



Informativo



CIRM/Inf

BRASÍLIA

V 1 N° 1 P 1-6

ABR/JUN 1986

Nesta edição

**Ministros visitam
Estação Ferraz**

**Parlamentares visitam a
Secretaria da CIRM**

**Exposição fotográfica mostra
a Antártica**

**CIRM aprova orçamento
para 1986**

Parlamentares na Antártica

Realizou-se no período de 1 a 6 de JUN 86, o primeiro voo de apoio à invernação/86. A missão teve os seguintes objetivos: por parte da FAB, a qualificação de pilotos na operação do avião C-130 na Antártica, e por parte da SECIRM, o transporte de cerca de duas toneladas de material para a EA "Comandante Ferraz" e o cadastramento eleitoral dos invernantes.

Participaram da viagem os Deputados Federais FLAVIO BIERRENBACH e ODI-LON SALMORIA - membros da comissão de Relações Exteriores da Câmara - convidados pelo Ministro Coordenador da CIRM, uma pesquisadora do INPE, militares da Marinha e da FAB e seis jornalistas.

Em decorrência de condições meteorológicas adversas, a permanência do grupo visitante na Estação ficou restrita a pouco mais de uma hora e transcorreu em clima de grande emoção. Causou viva impressão ao grupo o elevado moral dos invernantes e a excelente apresentação das instalações.

Informativo aproxima a CIRM da comunidade

Com justa satisfação fazemos hoje circular o primeiro número do Informativo da CIRM, pequeno noticioso que, pretende-se, será um canal de ligação entre a CIRM e a grande comunidade técnico-científica marinha.

A criação deste veículo é bastante oportuna porque sentíamos a falta de um meio de aproximação, um elo mais forte, um veículo de nossas idéias que pudesse levar, ao mesmo tempo, aos companheiros que lidam dia-a-dia com os assuntos do mar, uma presença atual da CIRM.

O II Plano Setorial para os Recursos do Mar (II PSRM) aí está, um esforço integrado CIRM-comunidade, expressando a capacidade de pensar, discutir e planejar, e a experiência de tantos cientistas e técnicos. A ele se alia, na CIRM, o Programa Antártico Brasileiro, que se impõe como atividade de interesse nacional. Mas outras atribuições serão, em breve, cometidas à nossa Comissão.

Dentre elas, pode ser ressaltada a contribuição brasileira no Programa Mundial de Pesquisas Climáticas (WCRP) através de subprogramas como o "TROPICAL OCEANS AND GLOBAL ATMOSPHERE" (TOGA).

OTOGA foi criado com o apoio de organizações científicas, tanto intergovernamentais como não intergovernamentais. Seu objetivo é, através do estudo da variabilidade interanual dos oceanos tropicais e da atmosfera global, desenvolver a capacidade de previsão do tempo, em longo prazo. Caberá à CIRM coordenar a elaboração do programa nacional a ser integrado ao Programa Mundial de Pesquisas Climáticas, com a participação das instituições nacionais de pesquisa.

Também lhe foi cometida a responsabilidade, junto à Comissão Oceanográfica Intergovernamental (COI), de administrar, no Brasil, os seguintes programas: Recursos Não Vivos, Recursos Vivos, e Treinamento e Educação (TEMA).

Ainda no âmbito internacional, a CIRM acompanha a execução do Acordo de Cooperação Científica com a República Fede-

ral da Alemanha, zelando por uma profícua troca de conhecimentos entre os dois países.

Como o Brasil pretende exercer futuramente, após a entrada em vigor da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, direitos soberanos que lhe caberão sobre a exploração, o aproveitamento, a conservação e gestão de todos os recursos naturais, vivos e não-vivos da Zona Econômica Exclusiva e os mesmos direitos, para efeitos de exploração e aproveitamento dos recursos de sua plataforma continental jurídica, muito tem que realizar. O tempo é escasso. Devemos começar imediatamente trabalho de tal magnitude.

Delimitar a margem continental brasileira torna-se imperativo dentro do novo ordenamento jurídico criado com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. É um esforço em que toda a nação tem que se engajar, pois significa a demarcação de nossa fronteira leste, correspondendo ao acréscimo de uma área equivalente a quase metade do país. Esta é outra das grandes tarefas que caberá à CIRM coordenar. Para exercutá-la, mais uma vez, teremos que contar com a colaboração de nossas instituições oceanográficas e com recursos humanos capazes de operar equipamentos extremamente sofisticados, a bordo de navio geofísico com alto grau de especialização.

Abrem-se, assim, para os próximos anos, perspectivas de grandes realizações com respeito aos nossos recursos do mar. Enfrentar tais desafios com coragem e determinação configura-se um dos maiores projetos nacionais da atualidade. Confio em nossa capacidade. Fica o apelo para o verdadeiro mutirão que se avizinha com respeito aos nossos recursos marinhos.


HENRIQUE SABOIA
Ministro Coordenador da CIRM

Aprovado o II Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM)